

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A — 1.º e 2.º Andares — Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

## Veni Creatore Spiritus Farpas

Da famosa chaminé da Capela Sixtina elevou-se ao céu de Roma o fumo branco que anunciou a eleição do sucessor de Pio XI.

Assim a «sfumata» que se erguia trazia aos corações de todo o mundo católico a certeza de que um novo Papa ia ocupar a cadeira de S. Pedro.

Do conclave, iniciado no dia 1, saiu eleito o Cardeal Pacelli, Carmelengo da Santa Igreja Romana e, agora, Papa Pio XII.

E se a morte de Pio XI produziu em tôdas



Sua Santidade Pio XII

as nações profundas manifestações de pesar, a eleição do novo Papa ecoa como um toque de Aleluia.

Os 17 anos de pontificado de Pio XI, foram de uma operosidade extraordinária e a sua acção benéfica fez-se sentir muitas vezes quando o mundo parecia caminhar para um novo desvario, para novos desatinos. As suas Encíclicas encerram ensinamentos preciosos e não houve um único problema relacionado com a vida humana que Pio XI não enfrentasse com clareza e energia.

O novo Papa será um digno continuador da obra magnífica do saudosíssimo Vigário de Cristo. Da varanda de São Pedro vai ser lançada a todo o Mundo a primeira bênção do novo Papa.

Tem-se falado muito, ultimamente, numas profecias de São Malaquias, que dão ao novo Papa a divisa de *Pastor angelicus*. De um *Pastor angelicus* precisa, efectivamente, o

## Comemorações Centenárias

Pelo que se lê nos jornais, a nossa cidade deve ser visitada, dentro de alguns dias, pelos srs. dr. Júlio Dantas e capitão Henrique Galvão que veem dar posse à Comissão organizada para tratar, entre nós, do programa das comemorações centenárias, iniciativa feliz do Governo da Nação.

Ora sendo Guimarães, pela posição que ocupa de primeira capital do Reino, nos distantes tempos em que D. Afonso Henriques e os seus leais cavaleiros tiveram de consolidar, nos Campos de S. Mamede, a independência do que, até então, constituía o pequeno condado, uma das terras onde essas comemorações devem atingir um grau elevado de brilhantismo, não é das mais fáceis a tarefa que vai ser encarregada à referida Comissão.

Constituída, porém, por individualidades marcantes no nosso meio, é de crer que tudo se encaminhe de maneira a levar a bom termo e com justificável satisfação os números do programa que se vai elaborar.

O tempo urge e quasi que há só um escasso ano para preparar tudo. A nova verba recentemente votada para a continuação das obras de restauro dos Paços dos Duques de Bragança, demonstra bem o interesse que o Governo põe em que essas obras se concluam ou se continuem com tal incremento que, no dia 1 de Portugal, como bem lhe chamou o sr. dr. Alberto de Oliveira, estejam concluídas.

E «cheio de poesia e de encanto há-de ser, a olhos nacionais e estrangeiros, essa hora inicial de Guimarães». Mas, para isso, é necessário, também, que se concluam, sem mais delongas, obras há já tanto tempo iniciadas, como a da chamada Avenida dos Pombais, a dos Combatentes da Grande Guerra e tôdas aquelas *amplas artérias* das conhecidas «obras novas», transformadas num intolerável lamaçal.

Não se compreende mesmo que, nessa ocasião, esses trabalhos não estejam definitivamente concluídos e necessário é que se tenha resolvido igualmente a solução a dar ao malfadado edificio que se destinava aos novos Paços do Concelho. Se a obra tem de continuar, porque se espera? Se tem de ser demolida — e nós optamos por esta resolução, — porque se não há-de já começar? Porque se há-de deixar para amanhã o que já hoje se pode fazer?

São João das Caldas,  
1.º de Março de 1939.

X. X.

## Mataduras

Então, mas... então?

uns dizem que «sim»,  
mas outros que «não».

Custe o que custar,  
as coisas assim  
são de ponderar.

Todos nós soltamos  
Um grito que entoa:  
«Luz, barata e boa,  
é o que desejamos».

MARY COTTA.

## Críticas Pequenas

A EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE pôs no mercado, pela conta redondinha de dez escudos, as largas 118 páginas em esplêndido papel, com cinco amores de gravuras, formando um volume irresistível a que o eminente Poeta Alberto de Oliveira deu o nome justíssimo de *Poemas de Itália e outros poemas*.

*Sonetear* é o maior prazer do grande Diplomata. Mas ao sonetear vai juntando a variedade das rimas e dos versos que os assuntos exigem.

*D'Annunzio, Salazar, Lisboa, Dies irae, A Mocidade Portuguesa*, são jóias primorosas do precioso escríbio.

A métrica obrigada e similar do *Dies irae* é muito feliz.

Entre as interessantes notas do volume, as relativas aos Banhos de Casciana com a sua inspiradora «piscina mágica» e a vários padrões de Portugal espalhados pelo mundo e ainda a casos formosos da História nossa, completam na sua apreciável interpretação os *Poemas* de menos clareza métrica.

Na Prosa e no Verso mais uma vez é duplo deleite a leitura do Publicista do mais puro escol.

G.

## Velha aspiração

De há muito, desde longe, que a Imprensa vem pugnando para que um novo edificio substitua o velho e sujo que serve de Estação do Caminho de Ferro desta cidade. Baldados porém têm sido os seus rogos, porquanto até hoje ainda ninguém se dignou atendê-los, a-pesar-de se terem ouvido bem e saber-se que são inteiramente justos. Esta falta de atenção, por parte de quem de direito, tem magoado bastante o brio dos vimaranenses, que julgam a sua terra merecedora de um edificio que condiga com a sua importância de cidade das mais nobres e mais trabalhadoras de Portugal.

Agora, que à frente dos serviços ferroviários desta terra se encontra uma pessoa que nós sabemos ser um distinto funcionário, amigo do progresso das localidades onde exerce a sua actividade profissional, e agora também que está à porta a época em que Guimarães irá viver horas de grandeza inolvidável, motivadas pela celebração das Festas Centenárias, sendo visitada por pessoas dos quatro cantos de Portugal e muitas do estrangeiro que, na sua grande maioria, utilizarão o Caminho de Ferro, esperamos que este problema tenha resolução imediata e definitiva.

Não é nada airoso para nós que aqueles que visitarem a velha *Capital do Reino* recebam ao primeiro contacto com ela a péssima impressão que o inestético e acanhado edificio provoca!

Ao digno e actual Chefe sr. Oliveira pedimos que exerça a sua influência junto dos seus superiores, ajudando-nos a libertar a cidade dêsse aborto. Guimarães bem o merece!

Lêde e propagal e «Notícias de Guimarães»

## A VELHA

Mal encarada, sórdida, asquerosa,  
Monturo humano, a fermentar, abjecto,  
Infundia terror, no seu aspecto  
Farrapeirão de bruxa tenebrosa!

Tivera um filho, e dêle era ciosa,  
Com delirante e entranhado affecto,  
Sempre o velando o seu olhar inquieto,  
Tal qual faria a loba mais raivosa...

Por êle se aviltara e se perdera,  
Prostituindo a carne em doida orgia...  
Mas como Mãi jãmais se corrompera!

Matou-lho a Guerra! — e a furiosa harpia,  
Uivando, alucinada, ainda o espera,  
Bôca crispada em maldição sombria!

LISBOA.

ALTININO GONÇALVES.

## P.º ALBERTO GONÇALVES

No dia 1 do corrente passou o aniversário natalício do nosso colaborador e Amigo Sr. P.º Alberto Gonçalves, Investigador Culto e ilustre publicista que às colunas do nosso jornal e há alguns anos tem dado o brilho da sua pena.

Aquêlê nosso bom amigo que infelizmente continua bastante incomodado, o que de veras sentimos, apresenta o «Noticias de Guimarães» os seus respectivos cumprimentos com o desejo sincero de rápidas melhoras e das maiores prosperidades.

## O Duplo Centenário

Deve chegar hoje, domingo, a esta cidade, o Sr. Dr. Júlio Dantas, que vem tratar de assuntos que se prendem com as comemorações do Duplo Centenário de 1940, e dar posse às comissões locais.

A Câmara Municipal oferece a S. Ex.ª um almoço, no Hotel da Penha.

## E a carroça?

Quando se fala em progresso ou quando se aprecia o plano de realizações para a comemoração dos Centenários — isto em Guimarães — aparece logo quem pergunte:

— E a carroça do correio? Porventura, ela ainda existirá na data dessas Festas?

Ora, aqui está como uma indecente e vergonhosa carroça tanto preocupa algumas pessoas.

De facto, o caso não é para menos e para êle voltamos a chamar a atenção de quem de direito. A malfadada e estafada carroça do correio de forma alguma pode aparecer em públi-

co por ocasião das festas comemorativas dos Centenários da Fundação e da Independência de Portugal. Se tal exhibição tivesse lugar, não teríamos que levar a mal que os forasteiros nos chamassem habitantes de uma segunda Lourinhã, quando é certo que a nossa terra é uma das mais notáveis de Portugal.

O que se torna mais curioso, porém, é o facto de desaparecerem tantos objectos preciosos por êsse mundo além, que fazem imensa falta, e só não desaparecer a carroça em referência, a-pesar-da guerra que lhe tem sido movida na Imprensa!

Chegará a hora do seu desaparecimento? Oxalá que sim. No entanto, a ver vamos.

## PRESIDENTE DA CAMARA

Tem estado em Lisboa o Sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães Couto, Presidente da Câmara Municipal.

## Dos Livros. Dos Jornais.

**O Vilaralense** — Entrou no seu 60.º ano de publicação êste nosso prezado colega de Vila Real, um dos mais brilhantes periódicos de Trás-os-Montes que, na data festiva do seu aniversário publicou um número comemorativo com variada e distinta colaboração. As nossas mais sinceras felicitações.

**O Barcelense** — Completou 28 anos de existência êste nosso distinto colega de Barcelos, semanário regionalista cujo lema é: Por Portugal, Por Barcelos! Embora tarde, apresentamos-lhe as nossas efusivas saudações.

**A Flor do Liz** — Visitou-nos, recentemente, o interessante colega «Flor do Liz», órgão oficial do Corpo Nacional de Escutas.

Agradecemos a visita, que vamos permutar e desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

mundo e êsse Pastor será, sem dúvida, o Cardeal Pacelli.

Portugal, Nação fidelíssima, ouve hoje, como sempre, a voz da Santa Igreja e regosija-se com a escolha do novo Papa, nova esperança que surge, facho vivo onde ardem as chamas do Espírito de que, ao longo dos séculos, o Pontífice é o animador para que haja «*Pax Christi in Regno christi*».



O caso dos Bombeiros

Prometi referir-me ao pedido de demissão do 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, sr. António de Sousa Lima...

impôs na nossa terra, ao tempo em que o Conselho João Franco dispôs em Guimarães um núcleo de amigos que — pode afirmar-se — fizeram d'esse grande português o melhor defensor dos nossos interesses locais...

calorosos aplauso, por parte dos espectadores. Para o brilhantismo deste sarau muito contribuíram os srs.: Alberto Pimenta Machado, Francisco da Costa Jorge, António Faria Martins e A. L. de Carvalho...

prédio este que é destinado ao sócio da mesma Cooperativa e nosso prezado amigo sr. Antero Henriques da Silva, conceituado industrial vimaranense.

TEATRO MARTINS SARMENTO E EMPRESA JORDÃO & C. HOJE, PELAS 15 E 21 HORAS Os reis da graça e da originalidade — IRMÃOS MARX — no seu mais irresistível trabalho: HOTEL DOS SARILHOS

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO NO BENLHEVAI

Vitória, 9. Sporting de Braga, 2. O grupo vimaranense encarado como vencedor do 1.º jogo da 2.ª volta do Campeonato Nacional...

Casa dos Pobres

Conforme convocação feita, efectuou-se na passada terça-feira, dia 28 de Fevereiro, a Assembleia Geral desta modelar instituição...

O Sarau do Grupo Cénico do Club Naval da Póvoa

Conforme estava anunciado, o Club Naval da Póvoa de Varzim trouxe até nós, na passada terça-feira, o seu Grupo Cénico...

Bombeiros Voluntários

Decorridos dois anos já, alguns elementos do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Guimarães...

da cidade

Diversas Noticias

Próximo Baile Sabemos que a Comissão que levou a efeito as festas de Carnaval na Associação Comercial e Industrial de Guimarães...

Coisas de bruxas...

O Ajudante Ferreira da P. S. P. desta cidade, comunicou aos seus superiores que, passando uma busca em casa da conhecida bruxa Laurinda Lopes...

Cooperativa Vimaranesa

Hoje, dia 5, em primeira convocação ou no dia 12, em segunda, e neste caso com qualquer número de sócios...

Serviço de farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Normal, à Praça D. Afonso Henriques.

Banda dos Bombeiros Voluntários

No dia 26 do corrente, esta banda comemora o seu 26.º aniversário com diversas manifestações festivas...

Registo Civil

O movimento do Registo Civil no mês de Fevereiro, foi o seguinte: Nascimentos, 245; óbitos, 22; casamentos, 26.

Cemitério Municipal

O movimento de enterramento no Cemitério Municipal e durante o mês de Fevereiro, foi o seguinte: Adultos, sexo masculino, 10; idem, sexo feminino, 4...

Vida Católica

Procição de Passos — A Mesa da Irmandade dos Santos Passos procura imprimir o maior brilhantismo possível à Procição de Passos...

A Manifestação do Chefe do Governo

Desta Cidade foram muitas pessoas a Lisboa tomar parte na manifestação que os trabalhadores portugueses promoveram ao sr. Presidente do Conselho...

Solenidade da Mãe Dolorosa

Iniciaram-se os ensaios do Orfeão de Guimarães para a solenidade «Mãe Dolorosa», sob a direcção do Professor Filinto Nina...

Jncndent

Ontem, de manhã, houve um princípio de incêndio numa casa do lugar do Castanheiro. Os bombeiros compareceram imediatamente.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Na última sexta-feira faleceram, na sua residência ao lugar da Lameira, freguesia de Caldelas, Caldas das Taipas...

Misericórdia de Guimarães

Movimento hospitalar no mês de Janeiro de 1939 Hospital Geral de Santo António Consultas no Banco, 191. Receitas abonadas a doentes externos, 134.

Boletim Elegante

Dr. Alfredo Fernandes Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso querido amigo e ilustre Director Clínico do estabelecimento termal das Taipas...

